

Autoteste para HIV: uma nova tecnologia de prevenção ao vírus da aids na cidade de São Paulo



Autores:

Maria Cristina dos Santos¹, Elza Maria Alves Ferreira¹, Susete Filomena Menin Rodrigues¹, Carmem Lucia Soares¹, Thiago Pássaro¹, Adriano Queiroz da Silva¹, Allan Gomes de Lorena¹ e Maria Cristina Abbate¹

Contato:

mcristinasantos@prefeitura.sp.gov.br

Instituição:

¹ Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo, Programa Municipal de DST/Aids de São Paulo

Em consonância com as metas propostas pelo Programa Conjunto das Nações Unidas sobre HIV/AIDS (UNAIDS) e demais organizações que integram Fast-Track Cities, a cidade de São Paulo assumiu em 2014 o compromisso de acelerar suas respostas à epidemia de aids e alcançar as metas 90-90-90 e zero de estigma e discriminação até 2020. A participação da cidade na Fast-Track Cities possibilitou ao Programa Municipal de DST/Aids (PM DST/AIDS) ser contemplado pelo Ministério da Saúde na estratégia nacional, para ser um polo de dispensação de autoteste para HIV, insumo destinado prioritariamente às populações de difícil acesso e mais expostas à infecção do HIV. Uma das estratégias adotadas pelo PM DST/Aids para a ampliação do acesso ao diagnóstico foi disponibilizar kits de autoteste para HIV em locais para além das 26 unidades especializadas em DST/Aids (Figura 1). Estabelecimentos de entretenimento adulto tais como saunas, bares, cinema erótico, boates, festas de sexo e Organizações Não-Governamentais (ONG) foram incluídas na ação. Para divulgação do insumo foram elaboradas peças de comunicação (Figura 2), considerando a especificidade dos locais de dispensação do kit e das populações de acesso. Produzimos adesivos para espelho de banheiro e cartazes. Para as unidades de saúde, um destaque na comunicação, para o atendimento imediato dos usuários que relatam o uso do insumo e o resultado do teste “reagente”. No período de 30 dias, 2.069 kits de autoteste foram distribuídos. A experiência, apesar do curto período de execução, demonstrou ser exitosa, representou ser um passo importante frente aos esforços para ampliação do diagnóstico precoce do HIV voltado às populações de difícil acesso que, por motivos de barreiras não acessam as unidade de saúde, além de lhes garantir autonomia e confidencialidade. A ação foi interrompida em 1º de março de 2019, por determinação do Ministério da Saúde após a identificação pela ANVISA de problemas na qualidade em 2 lotes de kits do autoteste para HIV.

Figura 1 – Ação de distribuição do autoteste de HIV na Feira da Diversidade de 2019



Fonte: PM DST/Aids (2019)

Figura 2 – Exemplos de materiais de comunicação produzidos para divulgação do autoteste de HIV



Fonte: Divulgação/PM DST/Aids (2019)



XII Congresso da Sociedade Brasileira de DST
VIII Congresso Brasileiro de AIDS
III Congresso Latino Americano IST/HIV/AIDS
22 a 25 de setembro de 2019 | Foz do Iguaçu - PR



CIDADE DE SÃO PAULO
SAÚDE